

Mantido para venda

Mantido para *venda* o que a auditoria olha no CPC 31

Classificar um ativo como mantido para venda sob o CPC 31 muda o balanço e a DRE. O que a norma exige e onde entra o julgamento.

NORMA BASE

CPC 31 / IFRS 5

PÚBLICO

Area contabil, controladoria
e comite de auditoria

EDIÇÃO

Edicao 2026

DATA

Agosto de 2026

Classificar um ativo como mantido para venda não é uma formalidade de nota explicativa. É uma decisão que congela a depreciação, muda a mensuração do ativo e pode deslocar um bloco inteiro do resultado para a linha de operações descontinuadas. Sob juros altos, quando empresas aceleram desinvestimentos e carve-outs para reduzir dívida, essa classificação aparece com mais frequência, e com ela a tentação de usá-la antes que a venda esteja de fato encaminhada. É o que o CPC 31, convergente ao IFRS 5, disciplina, e é o que a auditoria examina. Em trabalhos de auditoria independente e de due diligence contábil e financeira, essa classificação é um dos primeiros pontos verificados quando há desinvestimento em curso.

Mantido para venda

Resumo

1. Um ativo só entra em mantido para venda quando está disponível para venda imediata na condição atual e a venda é altamente provável, com prazo de conclusão de até um ano.
2. Uma vez classificado, o ativo passa a ser mensurado pelo menor entre o valor contábil e o valor justo líquido de despesas de venda, e a depreciação cessa.
3. Operação descontinuada é diferente de ativo mantido para venda. Ela exige que o componente represente uma linha de negócio ou área geográfica importante, e aparece em linha única na demonstração do resultado.
4. O ponto de julgamento está no teste de venda altamente provável e no prazo de um ano. Classificar cedo demais para parar a depreciação ou reorganizar a DRE é o desvio que a auditoria investiga.

P	A
Compromisso da administração com o plano de venda	Decisão formalizada no nível competente, não intenção genérica
Programa ativo para localizar comprador	Ações concretas de venda em curso, não plano no papel
Preço de oferta compatível com o valor justo	Ativo anunciado a preço razoável frente ao valor de mercado atual
Conclusão esperada em até um ano da classificação	Cronograma factível, com prorrogação apenas em condições fora do controle da entidade
Baixa probabilidade de mudança ou retirada do plano	Ausência de sinais de que a venda será abandonada

As condições que a norma exige para tratar a venda como altamente provável.

Crterios de classificacao

O que muda quando o ativo é classificado

A classificação tem três efeitos contábeis imediatos, e cada um deles é uma alavanca de resultado que precisa de exame. O primeiro é a mensuração: o ativo passa a ser avaliado pelo menor entre o valor contábil e o valor justo líquido de despesas de venda, o que pode gerar reconhecimento de perda no momento da reclassificação. O segundo é a cessação da depreciação ou amortização, que para de correr assim que o ativo entra em mantido para venda. O terceiro é a apresentação: o ativo é destacado no balanço, sem compensação com passivos, e os passivos do grupo em alienação também são apresentados em separado.

O segundo efeito é o mais explorado. Ao interromper a depreciação, a classificação melhora o resultado corrente. Uma empresa que classifica um ativo como mantido para venda sem que a venda seja de fato altamente provável está, na prática, antecipando um benefício de resultado sem base econômica. Por isso o teste da norma não é sobre a intenção de vender, e sim sobre condições verificáveis, listadas na tabela acima.

Operação descontinuada

Mantido para venda não é operação descontinuada

As duas figuras costumam ser tratadas como sinônimo, e não são. Um ativo mantido para venda é uma questão de mensuração e de apresentação no balanço. Uma operação descontinuada é uma questão de apresentação no resultado, e só existe quando o componente que sai representa uma linha de negócio separada e importante, uma área geográfica relevante de operação, ou uma controlada adquirida exclusivamente para revenda.

P	A
O que é	Ativo ou grupo cuja venda é altamente provável
Onde aparece	Destacado no balanço patrimonial
Efeito no comparativo	Não reapresenta períodos anteriores
Depreciação	Cessa na classificação

A distinção entre as duas figuras do CPC 31 e o efeito de cada uma nas demonstrações.

A reapresentação dos períodos anteriores, no caso de operação descontinuada, é o que torna a leitura de tendência confiável. Sem ela, o usuário compararia um exercício sem a operação a exercícios com ela, e concluiria coisas erradas sobre crescimento e margem. É também um ponto de exame: a norma pede que a demonstração separe o resultado das operações continuadas do resultado das descontinuidades, de modo que a comparação seja feita entre bases equivalentes.

Pontos de julgamento

Onde os juros altos apertam o julgamento

O valor justo líquido de despesas de venda não é imune ao ciclo de juros. Em ambiente de custo de capital elevado, compradores ficam mais escassos e exigem desconto maior, o que pressiona o valor justo para baixo e pode ampliar a perda a reconhecer na classificação. Uma estimativa de valor justo feita com premissas de um mercado aquecido, aplicada a uma venda que ocorrerá em um mercado apertado, superavalia o ativo e adia uma perda inevitável.

Há ainda a questão do prazo. A norma admite estender o período de um ano apenas em circunstâncias específicas e fora do controle da entidade, como um atraso causado por comprador ou por exigência regulatória. Um ativo que fica anos em mantido para venda, sempre com a venda descrita como iminente, é um sinal de que o teste de venda altamente provável nunca foi de fato atendido, e de que a classificação serviu a outro propósito. Vale lembrar que abandono de ativo não é venda: um ativo que será desativado, e não vendido, não entra em mantido para venda.

Mantido para venda

Caso anonimizado

Uma indústria de médio porte, pressionada pelo custo da dívida, decidiu vender uma unidade fabril e a classificou como mantida para venda no fechamento, interrompendo a depreciação e melhorando o resultado do período. O exame mostrou que não havia programa ativo de venda, apenas uma decisão de conselho e uma avaliação preliminar. Não havia comprador em negociação, nem preço anunciado, e o cronograma dependia de uma reorganização interna ainda não iniciada. A venda não era altamente provável na data de classificação. A unidade voltou a ser depreciada e o resultado do período foi ajustado. O caso ilustra a fronteira: intenção de vender não basta, a norma pede condições verificáveis.

Critérios de classificação

Como a MERC pode ajudar

A MERC é auditoria independente especializada no mercado financeiro e atua onde a classificação de ativos muda a leitura das demonstrações. Avaliar se a venda é de fato altamente provável, se o valor justo líquido de despesas de venda foi estimado com premissas atuais, e se uma operação descontinuada foi corretamente apresentada e comparada, é parte central desse trabalho, sobretudo em contexto de desinvestimento e reestruturação. Para revisar o tratamento de um ativo em venda ou de uma operação descontinuada, consulte a auditoria independente da MERC ou fale com a MERC.

Operacao descontinuada

Perguntas frequentes

PRÓXIMO PASSO

Do requisito ao *teste* que o sustenta.

A MERC é firma de auditoria independente registrada na CVM, especializada em mercado financeiro. Estruturamos o trabalho do diagnóstico a evidência: leitura do requisito, desenho dos testes, trilha de auditoria e o relatório que sustenta a conclusão. Fale com a equipe pelo canal de contato.

SITE	www.mercgroup.com.br
CONTEÚDO	www.mercgroup.com.br/insights
E-MAIL	contato@mercgroup.com.br
TELEFONE	+55 11 98196 1447

Material técnico de apoio da MERC Group. Conteúdo de caráter informativo, sem constituir oferta de serviços a entidades para as quais a independência seja vedada. Exemplos genéricos, sem referência a instituição específica.